



**CTG** *Brasil*



# Demonstrações Financeiras **2025**

**Rio Paraná Energia S.A.**

[www.ctgbr.com.br](http://www.ctgbr.com.br)


**CTG Brasil**
**Rio Paraná Energia S.A.**  
 CNPJ nº 23.096.269/0001-19

**Aviso:** 1) As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.  
 2) As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente emitido em 26/02/2026 e o relatório da administração, sem modificações, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>; <https://ri.ctgbr.com.br/>.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024					
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)					
Ativo	2025	2024	Passivo	2025	2024
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	118.948	1.708.872	Fornecedores	150.197	118.581
Clientes	426.853	417.925	Salários, provisões e contribuições sociais	26.191	26.853
Tributos a recuperar	3.632	5.236	Tributos a recolher	160.618	360.087
Ativo financeiro vinculado à concessão	1.350.293	1.292.618	Encargos setoriais	69.520	74.950
Partes relacionadas	826	-	Debêntures	399.923	169.466
Serviços em curso	39.002	43.278	Dividendos e juros sobre capital próprio (JSCP)	892.500	1.387.512
Outros créditos	24.553	38.978	Partes relacionadas	6.626	1.515.886
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.964.107</b>	<b>3.506.907</b>	Provisões	555.842	329.646
<b>Não circulante</b>			Outras obrigações	1.348	2.410
Realizável a longo prazo			<b>Total do passivo circulante</b>	<b>2.262.765</b>	<b>3.985.391</b>
Ativo financeiro vinculado à concessão	11.647.732	11.359.155	<b>Não circulante</b>		
Depósitos judiciais	686.881	633.176	Tributos diferidos	1.897.964	1.560.864
Outros créditos	14.678	-	Encargos setoriais	23.292	26.608
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>12.349.291</b>	<b>11.992.331</b>	Debêntures	1.226.695	1.589.380
Imobilizado	54.920	38.278	Dividendos	2.269.067	-
Intangível	5.614.106	5.840.078	Provisões	1.354.075	1.599.624
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>18.018.317</b>	<b>17.870.687</b>	Outras obrigações	10.962	1.149
<b>Total do ativo</b>	<b>19.982.424</b>	<b>21.377.594</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>6.782.055</b>	<b>4.777.625</b>
			<b>Total do passivo</b>	<b>9.044.820</b>	<b>8.763.016</b>
			<b>Patrimônio líquido</b>		
			Capital social	6.649.017	6.649.017
			Reserva legal	833.662	716.557
			Reserva de retenção de lucros	3.454.925	5.249.004
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>10.937.604</b>	<b>12.614.578</b>
			<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>19.982.424</b>	<b>21.377.594</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024					
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)					
	Capital social	Reservas	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>6.649.017</b>	<b>716.557</b>	<b>5.249.004</b>	<b>12.614.578</b>	
Resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	2.342.093	2.342.093
Contribuições e distribuições aos acionistas	-	-	-	-	2.342.093
Reserva legal	-	117.105	-	(117.105)	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	169.423	(169.423)	-
Dividendos intermediários	-	-	(1.963.502)	(1.005.565)	(2.969.067)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(1.050.000)	(1.050.000)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>6.649.017</b>	<b>833.662</b>	<b>3.454.925</b>	<b>10.937.604</b>	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>6.649.017</b>	<b>622.281</b>	<b>4.971.561</b>	<b>12.242.859</b>	
Resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.885.531	1.885.531
Contribuições e distribuições aos acionistas	-	-	-	-	1.885.531
Reserva legal	-	94.276	-	(94.276)	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	299.255	(299.255)	-
Dividendos propostos	-	-	(21.812)	(650.000)	(671.812)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(842.000)	(842.000)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>6.649.017</b>	<b>716.557</b>	<b>5.249.004</b>	<b>12.614.578</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024					
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)					
	2025	2024		2025	2024
<b>Receitas</b>			<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
Venda de energia	2.906.158	2.542.696	Pessoal		
Receita de ativos financeiros	1.716.901	1.713.864	Remuneração direta	64.958	60.155
Outras receitas	1.220	1.201	Benefícios	17.895	19.760
<b>4.624.279</b>	<b>4.257.761</b>		Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS)	4.537	4.967
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>			<b>87.390</b>	<b>84.882</b>	
Energia comprada e encargos de uso da rede	(709.430)	(349.389)	<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		
Recuperação de custos de compra de energia pela extensão da concessão (acordo GSF)	2.288	-	Federais	1.026.575	879.530
Materiais e serviços de terceiros	(122.825)	(122.793)	Estaduais	2.900	1.774
Outros resultados operacionais	(33.350)	(6.358)	Municipais	43.551	35.877
<b>(863.317)</b>	<b>(478.540)</b>		<b>1.073.026</b>	<b>917.181</b>	
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>3.760.962</b>	<b>3.779.221</b>	<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>		
Depreciação e amortização	(271.996)	(270.025)	Aluguéis	1.678	1.463
<b>3.488.966</b>	<b>3.509.196</b>		Outras despesas financeiras	308.655	822.745
Outras receitas financeiras	323.876	202.606	<b>310.333</b>	<b>824.208</b>	
<b>3.23.876</b>	<b>202.606</b>		<b>Remuneração de capitais próprios</b>		
<b>3.23.876</b>	<b>202.606</b>		Juros sobre capital próprio (JSCP)	1.050.000	842.000
<b>3.812.842</b>	<b>3.711.802</b>		Dividendos	1.005.565	650.000
			Lucros retidos	286.528	393.531
			<b>2.342.093</b>	<b>1.885.531</b>	
			<b>3.812.842</b>	<b>3.711.802</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024					
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)					

## 1. INFORMAÇÕES GERAIS

### 1.1. Contexto operacional

A Rio Paraná Energia S.A. (ou "Companhia" ou "Rio Paraná") é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), categoria B, concessionária de serviço público de geração de energia elétrica, na condição de prestadora de serviço de geração de energia elétrica em regime de alocação de cotas de garantia física de energia e potência, nos termos da Lei nº 12.783/2013. Com sede em São Paulo, tem como atividades principais em seu Estatuto Social a geração, distribuição, transmissão e a comercialização de energia elétrica, as quais são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

A capacidade instalada da Companhia é de 4.995,2 MW, composta pelo seguinte parque gerador em operação no Estado de Mato Grosso do Sul: Usina Hidrelétrica (UHE) Jupia e (UHE) Ilha Solteira.

A Companhia é controlada pela China Three Gorges Brasil Energia S.A. (CTG Brasil) e tem por acionista minoritário a Huikai Clean Energy S.A.R.L.

Além do valor da Receita Anual de Geração (RAG) pelo regime de cotas, previsto no contrato de concessão, a partir de 2025, a Companhia passou a comercializar energia no Ambiente de Contratação Regulado (ACR), em decorrência do 31º e 32º Leilões de Energia Existente.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentou um capital circulante líquido (CCL) negativo no montante de R\$ 298.658, apresentando uma melhora com relação à posição final de 2024. Acerca dessa posição, vale destacar a redução do passivo de dividendos e a liquidação do empréstimo com partes relacionadas beneficiada pela janela favorável de câmbio com a consequente redução da posição final do caixa da Companhia na comparação entre os fechamentos anuais.

A Diretoria analisou toda informação disponível em seus fluxos de caixa projetados e concluiu que contará com recursos suficientes para honrar com suas obrigações, decorrente da geração mensal de caixa resultante de suas atividades operacionais.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.1. Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 26 de fevereiro de 2026.

### 2.2. Base de preparação e mensuração

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as normas

internacionais de relatório financeiro IFRS Accounting Standards, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas "normas contábeis IFRS"), e as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), os quais foram aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), incluindo também as normas complementares emitidas pela CVM.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil seguindo as disposições contidas no CPC 09 (R1). As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pelas obrigações com intangível, recuperação de custos pela extensão do GSF e pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

A Companhia considerou as orientações contidas na Orientação Técnica OCPC 07 na elaboração das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão evidenciadas nas notas explicativas e correspondem às utilizadas pela Diretoria da Companhia na sua gestão.

### 2.3. Moeda funcional e moeda de preparação

As demonstrações financeiras individuais, estão apresentadas em reais, moeda funcional utilizada pela Companhia, que melhor representa suas operações e respectivo fluxo de caixa.

### 2.4. Continuidade operacional

A Diretoria avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e concluiu que possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro, nos termos descritos na nota explicativa nº 1.1. Assim, conforme CPC 26/IAS 1 - Apresentação das demonstrações financeiras, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

### 2.5. Uso de estimativas e julgamentos contábeis críticos

A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e julgamentos para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras. As premissas utilizadas são baseadas em informações disponíveis na data da

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2025	2024
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>4.199.095</b>	<b>3.876.219</b>
<b>Custos operacionais</b>		
Pessoal	(93.848)	(88.533)
Material	(14.262)	(8.685)
Serviços de terceiros	(44.466)	(45.573)
Energia comprada	(430.050)	(115.631)
Depreciação e amortização	(269.064)	(267.954)
Encargos de uso da rede elétrica	(214.768)	(203.867)
Compensação financeira pela utilização dos recursos hídricos (CFURH)	(43.096)	(35.454)
Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica (TFSEE)	(1.325)	(1.893)
Seguros	(9.481)	(9.994)
Aluguéis	(1.010)	(1.027)
(Constituições) / reversões de provisões para riscos	(4.818)	2.057
Recuperação de custos de compra de energia pela extensão da concessão (acordo GSF)	2.288	-
Outros	(3.217)	(3.418)
<b>Resultado bruto</b>	<b>3.071.978</b>	<b>3.096.247</b>
<b>Outros resultados operacionais</b>		
Pessoal	(7.033)	(9.206)
Material	(10)	(3)
Serviços de terceiros	(5.950)	(6.352)
Depreciação e amortização	(2.932)	(2.071)
Seguros	(114)	(176)
Aluguéis	(460)	(238)
Reversões de provisões para riscos	-	20.190
Compartilhamento de despesas	(56.431)	(54.121)
Outros	(15.620)	(14.424)
<b>(88.550)</b>	<b>(66.401)</b>	
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>	<b>2.983.428</b>	<b>3.029.846</b>
<b>Resultado financeiro</b>		
Receitas	317.425	197.520
Despesas	(308.655)	(822.745)
<b>8.770</b>	<b>(625.225)</b>	
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>2.992.198</b>	<b>2.404.621</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		
Corrente	(313.005)	(484.365)
Diferido	(337.100)	(34.725)
<b>(650.105)</b>	<b>(519.090)</b>	
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>2.342.093</b>	<b>1.885.531</b>
Lucro líquido básico e diluído por ação	0,33390	0,26881

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2025	2024
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>2.342.093</b>	<b>1.885.531</b>
<b>Outros resultados abrangentes do exercício</b>		
Itens que não serão reclassificados para o resultado	-	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>2.342.093</b>	<b>1.885.531</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2025	2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	2.992.198	2.404.621
<b>Ajustes em:</b>		
Depreciação e amortização	271.996	270.025
Resultado na baixa do ativo imobilizado/intangível	60	293
Juros e variação monetária de ativos financeiros	(1.716.901)	(1.713.864)
Juros, variação monetária e amortização de custos sobre debêntures	122.295	107.009
Juros e variação cambial sobre partes relacionadas	(114.921)	388.174
Atualização e amortização AVP sobre provisão de grandes reparos	163.510	274.235
Variação monetária sobre depósitos judiciais (Constituições)/reversões e variações monetárias sobre provisão para riscos	5.067	(21.868)
AVP sobre licença ambiental	1.098	-
Outras variações	2.121	1.159
<b>Variação nos ativos e passivos</b>		
Clientes	(8.500)	(21.714)
Ativo financeiro vinculado à concessão	1.370.649	1.307.859
Partes relacionadas	5.800	(7.508)
Serviços em curso	(18.217)	(10.372)
Depósito judicial	32	91
Fornecedores	31.616	32.081
Salários, provisões e contribuições sociais	(662)	(400)
Encargos setoriais	10.650	9.001
Capitalização de debêntures	85.010	104.540
Provisões	(228.055)	(230.128)
Impostos, taxas e contribuições	(184.549)	(148.558)
Outras variações ativas e passivas	8.498	(4.034)
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	<b>2.745.086</b>	<b>2.697.063</b>
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(484.687)	(373.538)
Pagamento de juros sobre debentures	(164.500)	(158.406)
Pagamento de variação monetária sobre debentures	(55.003)	(46.163)
Pagamento de juros sobre partes relacionadas	(96.277)	-
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>1.944.589</b>	<b>2.118.956</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Adições no ativo imobilizado e intangível	(23.727)	(8.8



**Rio Paraná Energia S.A.**  
CNPJ nº 23.096.269/0001-19

**NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

→ continuação

**3. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS**

As principais políticas contábeis e estimativas, aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras, estão apresentadas nas respectivas notas explicativas. Estas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

**3.1. Serviços em curso**

Os valores registrados nessa rubrica referem-se aos recursos aplicados em projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI), em consonância com a Resolução Normativa nº 605/2014 da Aneel. Quando concluído, os projetos são baixados em contrapartida da conta do passivo, relacionada à provisão de PDI e submetidos à aprovação da Superintendência da Aneel.

**3.2. Participação nos lucros**

O Programa de Participações no Resultado (PPR) é um programa de engajamento com os resultados da Companhia, regulamentado pela Lei 10.101/00. É uma ferramenta de remuneração por desempenho, composto por regras de atingimento dos resultados com base em indicadores corporativos e individuais, cuja participação abrange todos os empregados ativos, sendo firmado mediante acordos coletivos com sindicatos para uma vigência anual.

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de PPR ao longo do exercício.

**3.3. Impairment**

A Companhia testa a recuperabilidade de seus ativos, imobilizados e intangíveis, quando há algum indicativo que sugira a possibilidade de desvalorização deste ativo. Os ativos são segregados como unidade geradora de caixa, e o teste tem como metodologia do fluxo de caixa descontado que depende de diversas estimativas, que são influenciadas

pelas condições de mercado vigentes no momento da avaliação.

**3.3.1. Impairment de ativos não financeiros**

Os ativos sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente Unidade Geradora de Caixa (UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido *impairment* são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório. Conforme análise realizada, não foram identificados indicativos de *impairment* no período. Os ativos continuam apresentando condições normais de uso e geração de benefícios econômicos. Assim, não houve necessidade de realizar teste detalhado de recuperabilidade.

**3.3.2. Impairment de ativos financeiros**

A Companhia avalia as informações prospectivas, das perdas esperadas de crédito associadas aos seus ativos financeiros, para os quais houve aumentos significativos no risco de crédito desde o reconhecimento inicial. As avaliações são realizadas de forma individual ou coletiva, considerando todas as informações razoáveis e sustentáveis, com objetivo de atender os requisitos da redução ao valor recuperável.

Para os ativos não circulantes da Companhia, não foram identificados indicativos de *impairment*, tampouco a necessidade de reconhecimento de quaisquer perdas pela não realização desses ativos.

**3.4. Adoção as normas de contabilidade novas e revisadas**

Os pronunciamentos novos e alterados que entraram em vigência a partir de 01 de janeiro de 2025 não geraram impactos nas demonstrações financeiras da Companhia.

- Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações contábeis (CPC 02 (R2)/IAS 21);
- Créditos de Carbono (IC02e), Permissões de emissão (*allowances*) e Crédito de Descarbonização (CBIO) (OCPC 10);
- Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS:
  - IFRS 1 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade;
  - IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação;
  - IFRS 9 Instrumentos Financeiros;
  - IFRS 10 Demonstrações Consolidadas; e
  - IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Os pronunciamentos alterados que entraram em vigência a partir de 01 de janeiro de 2026 não possuem expectativas de impactos nas demonstrações financeiras da Companhia.

- Instrumentos Financeiros: Evidenciação (IFRS 7/CPC 40);
- Instrumentos Financeiros (IFRS 9/CPC 48).

O pronunciamento novo que entrará em vigência a partir de 01 de janeiro de 2027 não possui expectativa de impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

- Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações (IFRS 19).

O pronunciamento novo que entrará em vigência a partir de 01 de janeiro de 2027 possui impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

- Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras (IFRS 18/CPC 51); cuja avaliação e tratativas estão em andamento.

**DIRETORIA ESTATUTÁRIA**

Márcio José Peres  
Diretor-Presidente

Rodrigo Teixeira Egreja - Diretor Financeiro e de  
Relações com Investidores e Administrativo

Tatiana Figueredo Garrido da Mota  
Diretora Executiva

Giuliano Batelochi Gallo  
Diretor Executivo

Antônio dos Santos Entraut Junior - Contador - CRC - PR-068461/O-1

[www.ctgbr.com.br](http://www.ctgbr.com.br)

@ctgbrasil ctg.brasil

**Energia limpa  
com soluções  
sob medida para  
cada cliente.**

A CTG Brasil é uma das principais parceiras para a comercialização de energia no país. Com garantia de origem limpa e sustentável, certificação e rastreabilidade reconhecidas globalmente, oferecemos soluções adaptadas ao perfil e à demanda de cada cliente, combinando inteligência de mercado, flexibilidade e gestão estratégica com eficiência e confiança. Conte com a CTG Brasil para encontrar a solução de energia ideal para o seu negócio.

Conheça  
mais sobre  
a CTG Brasil:



MAIS QUE ENERGIA.  
ENERGIA LIMPA.

